

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM17-1344) - O IMPACTO DO MESMO PROBLEMA NOS VÁRIOS MEMBROS DE UMA FAMÍLIA

Inês Mendes Correia¹; Diogo Soeiro¹; Vasco Martins¹; Catarina Pinto²; Rosa Feliciano¹

1 - USF São Domingos; 2 - USF Planalto

Enquadramento: O mesmo acontecimento pode afetar os vários membros de uma família de formas diferentes, refletindo-se em diferentes motivos de vinda à consulta. Assim, este caso clínico alerta para a importância da contextualização do doente no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. O médico de família relaciona os dados fornecidos no decorrer das consultas dos vários elementos familiares, com os eventos de vida, estabelecendo entre eles uma ponte, permitindo uma melhor compreensão do doente.

Descrição do caso: Família nuclear, constituída por um casal com um filho de 12 anos e uma filha de 8 anos.

A mãe, 29 anos, recorreu à consulta no dia 20/05/2016 para renovação da baixa por lombalgia. Antecedentes pessoais: várias consultas por lombalgia, dores nos membros inferiores, cansaço geral e insónia inicial. Quando questionada, relacionou o início dos sintomas com a morte do pai há 2 anos por neoplasia (de quem foi cuidadora). Presenciou também a morte da avó, no ano anterior. Separação do marido durante 1 mês, em Abril de 2016, tendo entretanto reatado a relação conjugal. Referia que o marido é militar e passava muito pouco tempo na sua companhia, preferindo participar em competições de atletismo às atividades familiares, nos tempos livres. Para além disso, sentia-se encarregue de todas as tarefas domésticas. O filho tinha reprovado um ano (no ano da morte do seu avô, com quem tinha uma relação forte) e encontrava-se em situação de provável nova reprovação. A filha obtinha sucesso escolar. Fez-se ensino de técnicas de higiene do sono e manteve-se a medicação. Pediu-se apoio da consulta de psicologia (marcada para dia 09/06/2016). Marcou-se consulta com o filho pelo insucesso escolar.

Em Julho, o filho veio à consulta, tendo sido confirmada a reprovação de ano escolar, com múltiplas queixas da professora sobre o seu comportamento. A mãe referia que este era irrequieto e que não se concentrava. No entanto, durante a consulta, manteve postura adequada, conseguindo estabelecer um bom contacto. O adolescente identificou dificuldades na sua aprendizagem e condutas menos apropriadas, tendo sido estabelecidas estratégias de melhoria. Apelou-se à mãe para fomentar hábitos de estudo. Foi agendada consulta para Outubro.

Nesta consulta, em que vieram a mãe e o filho, verificou-se ausência de queixas por parte dos professores, bem como material escolar cuidado. Foram novamente acordadas estratégias, desta vez para manutenção do bom desempenho e marcou-se consulta de reavaliação em Janeiro, após avaliação do 1º período. Quanto à mãe, sentia-se muito melhor, relatando melhoria da relação com marido e troca de emprego. Foi reforçada a disponibilidade para acompanhamento. Manteve consulta de psicologia.

Discussão: Foi possível estabelecer a relação entre os acontecimentos de vida desta família e o surgimento de problemas de saúde e de comportamento nos vários elementos. O presente caso pretende chamar a atenção para o papel do médico de família na contextualização de sinais e sintomas recorrentes, e na sua abordagem, permitindo uma abordagem sistémica, com repercussões à escala familiar.